



# III SNEER

Na Universidade Federal de  
Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

## Articulação das disciplinas-estágio na Agronomia e a integração do ensino, pesquisa e extensão: experiência da Unochapecó entre 1995 e 2018

*Articulation of internship disciplines in Agronomy and the integration of teaching, research and extension: Unochapecó's experience between 1995-2018*

Carlos Eduardo Arns  
UFSC  
Juliano Vitória Domingues  
UFSC  
Oscar Rover  
UFSC

### Resumo

Este relato sobre a experiência das disciplinas-estágio do Curso de Agronomia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó, tem a finalidade de retomar um processo de reflexão sobre os avanços e limitações da experiência, sobre os desafios da integração ensino, pesquisa e extensão e da formação de profissionais das Ciências Agrárias. Esta integração ocorreu devido às disciplinas-estágio serem organizadas junto a famílias de agricultores, comunidades, organizações e instituições rurais, compreendendo e buscando soluções às suas necessidades e demandas. Os estudantes tinham uma formação técnica e humana, que permitia criar habilidades multiescalares, ligadas a atividades técnicas, organizativas, econômicas, voltadas para o desenvolvimento de territórios locais.

**Palavras-chave:** Interdisciplinar; Educação; Agricultura Familiar.

### Abstract

This report on the experience of the internship subjects of the Agronomy Course at the Community University of the Chapecó Region – Unochapecó, aims to initiate a process of reflection on the advances and limitations of the experience and on the challenges of integrating teaching, research and extension and the training of professionals in Agricultural Sciences. This integration occurred because the internship courses were organized together with families of farmers, communities, organizations and rural institutions, understanding and seeking solutions to their needs and demands. The students had technical and human training, which allowed them to develop multi-scale skills, linked to technical, organizational and economic activities, aimed at the development of local territories.

**Keywords:** Interdisciplinary; Education; Family Farming.

### Introdução

O objetivo deste relato é refletir sobre a experiência das disciplinas-estágio na formação do Curso de Agronomia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), período de 1995 até 2018, em que se integrou ensino, pesquisa e extensão,



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

articulando-as com as demais disciplinas das ciências sociais da grade curricular. A experiência formativa se relaciona diretamente com a extensão rural e indiretamente com a agroecologia, ao relacionar métodos comunicativos e experiências das famílias agricultoras.

Foram identificadas apresentações da experiência do Estágio de Vivência Ativa em seu início (Arns; Abreu, 1996; Rover; Fogolari, 2005; Abreu; Zarpellon, 2008) e trabalhos mais recentes sobre as experiências da disciplina de Estudo da Realidade Rural (Arns; Engelmann, 2015; Padilha; Ogliari; Arns, 2016; Tonezer; Trzcinski; Arns, 2017). A reduzida reflexão neste período de construção da experiência, que tem riquezas e particularidades, necessita de uma sistematização e análise crítica, que se propõe retomar neste texto, não para esgotar seus potenciais, mas compartilhar a ideia geral.

O Curso de Agronomia da Unochapecó foi criado em um contexto de intenso debate no Brasil, na década de 1990, sobre um conjunto de temáticas, como: agricultura familiar, sua diversidade sociocultural, estilos de agricultura, territórios, meio ambiente, soberania e segurança alimentar. Estes temas emergiram de um diagnóstico dos impactos socioambientais negativos do agronegócio, buscando a superação do paradigma de desenvolvimento agrícola pelo paradigma de desenvolvimento rural (Navarro, 2001). Os atores sociais da Região Oeste Catarinense foram protagonistas neste processo social e político, que apesar de longo e doloroso, foi profícuo na construção do novo paradigma que se criava.

Esse protagonismo refletiu no campo das ciências agrárias das universidades, incluindo nos currículos temas como a educação popular, metodologias participativas, abordagens sistêmicas, interdisciplinaridade e a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Com base na experiência da UNIJUÍ, o colegiado de professores criou o Projeto Político Pedagógico do Curso de Agronomia da Unochapecó, comprometido com a formação de um profissional com perfil voltado para o desenvolvimento rural sustentável.

Uma série de disciplinas-estágio foi criada para integrar ensino, pesquisa e extensão. As disciplinas foram articuladas pela relação entre a experiência com famílias de agricultores e as informações reunidas para uso nas disciplinas. Verificando a necessidade de enriquecimento,



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

uma disciplina voltada à pesquisa foi criada para fortalecer ainda mais a conexão entre as disciplinas-estágio e integrar a pesquisa com ensino e extensão.

Para além desta introdução, este relato de experiência explicita a metodologia, apresenta o principal o referencial teórico que orientou a experiência, para depois descrever de forma genérica a articulação entre as disciplinas-estágio e a integração ensino, pesquisa e extensão e, ao fim, destacar alguns avanços e limites da experiência.

## Procedimentos metodológicos

Os autores estiveram, em diferentes tempos, presenciando a criação, a experiência de docência e discência e suas mudanças. Os primeiros autores deste relato elaboraram o projeto pedagógico que criou as disciplinas-estágio em 1995. Estiveram juntos na percepção das necessidades de mudança e criaram a disciplina de Estudo da Realidade Rural em 2006, além de aperfeiçoamentos metodológicos e epistemológicos. Um dos autores ficou até 2010 na universidade e outro até 2016 como docente. O último autor foi discente das disciplinas e docente desta última no ano de 2018.

Esta diferenciação de tempos e papéis favorece a reflexão e o diálogo na sistematização em curso desta experiência, amparadas pela metodologia da observação participante, a partir da caracterização sucinta das disciplinas-estágio e das disciplinas de aporte teórico-metodológicas, em suas potencialidades e limites (Minayo, 2002).

A observação participante como técnica, mas também como prática pedagógica do processo participativo, se dava em diferentes momentos e com diferentes atores sociais envolvidos com as disciplinas-estágio: na diversidade de reuniões e atividades, com os estudantes, as famílias de agricultores, as organizações sociais e instituições e os professores.

## Referenciais teóricos que orientaram a experiência

As disciplinas-estágio são amparadas por um conjunto de abordagens desenvolvidas por disciplinas de suporte teórico-metodológico, que constituem o eixo curricular de desenvolvimento rural, em destaque: uma concepção de agronomia voltada à valorização dos



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

componentes humanos e ambientais dos agroecossistemas à abordagem sistêmica; uma concepção de desenvolvimento rural que privilegiasse a agricultura familiar, setor predominante no território de atuação do curso; uma visão de educação popular pautada na Teoria Freireana; metodologias participativas de diagnóstico e planejamento.

## Disciplinas-estágio na integração em ensino, pesquisa e extensão

A grade curricular dos cursos normalmente é organizada por disciplinas ao longo de semestres. A sequência formativa é dada pela relação entre disciplinas, uma pré-requisito da outra. Uma forma possível de organizar as disciplinas do Curso de Agronomia, a exemplo da Unochapecó, é em áreas do conhecimento, como:

- **ciências básicas:** física, genética, química, metodologia e filosofia;
- **solos:** gênese, física, química, microbiologia, classificação e uso;
- **vegetal:** botânica, morfologia, fitotecnia, ecofisiologia e silvicultura;
- **zootecnia:** anatomia, bromatologia, avicultura, suinocultura e bovinocultura;
- **engenharia:** topografia, mecanização, hidráulica, irrigação e construções;
- **sociais aplicadas:** extensão, administração, planejamento e economia.

As disciplinas-estágio que foram articuladas para a integração de ensino, pesquisa e extensão basicamente estão na área de conhecimento das ciências sociais aplicadas. Disciplina-estágio é aquela que promove a imersão temporária de estudantes em realidades rurais. Neste caso, as disciplinas da área social aplicada foram articuladas entre si, possibilitando integração com as demais áreas de conhecimento da agronomia.

As cinco **disciplinas-estágio** (Estudo da Realidade Rural, Estágio de Vivência Ativa I e II, Administração e Economia Rural I e Planejamento Rural) eram conveniadas com municípios interessados. O convênio implicava uma parceria de dois anos. O compromisso era apoio operacional e, em contrapartida, o curso oferecia a elaboração de um conjunto de serviços acadêmicos de interesse do poder público, das organizações e das famílias.

A forma como a experiência era vivenciada se diferenciava para professores, estudantes e famílias. Aos professores cabia a responsabilidade sobre sua disciplina e a integração com as



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

**DE 23 A 25 DE ABRIL DE 2025**

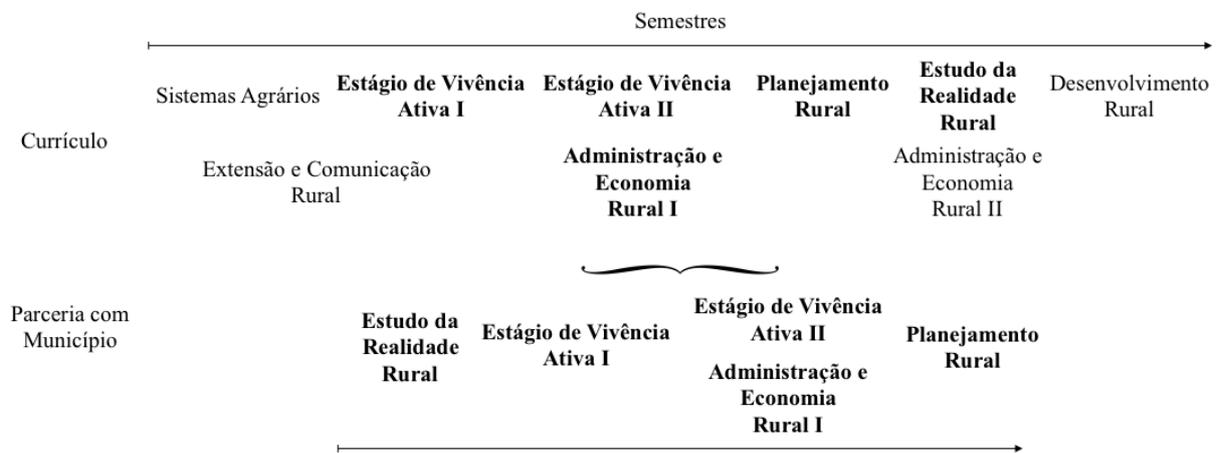
Realização:



Apoiadores:

demais, enquanto as famílias vivenciavam parte delas e numa sequência distinta dos estudantes. Por exemplo, a disciplina de Estudo da Realidade Rural era a última disciplina-estágio experimentada pelos estudantes e a primeira pelas famílias (Figura 1).

Figura 1: Integração ensino, pesquisa e extensão da área social aplicada da Agronomia, entre disciplinas e disciplinas-estágio



NOTA – Em destaque, as disciplinas-estágio.

Fonte: dos autores.

As disciplinas-estágio eram amparadas teórica e metodologicamente por duas disciplinas: Sistemas Agrários e Extensão e Comunicação Rural. A primeira tratava da compreensão sistêmica da realidade, identificando nos sistemas agrários os grupos humanos, os ecossistemas, os meios de produção e os fatores externos que impactam o território, as famílias e suas atividades. A segunda fundamentava as técnicas de comunicação e educação participativa, voltada ao desenvolvimento dos grupos humanos e de suas práticas sociais.

A disciplina de Estudo da Realidade Rural, primeira das disciplinas-estágio vivenciada pelas famílias de agricultores, era aplicada por estudantes que já haviam feito as demais disciplinas-estágio em outro município, e ocorria no 7º ou 8º semestre do curso. A principal atividade era uma pesquisa sobre a realidade econômica, social e ambiental do rural de um município. A metodologia era organizada em uma etapa de capacitação dos estudantes sobre o Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – Anais do III Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural, v. 20, n. 2, 2025



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

desenvolvimento rural, diagnóstico, tipos de pesquisa, instrumentos, construção de um questionário e o método para aplicação de entrevistas. A etapa seguinte era a realização de entrevistas no município, pelo período de três dias. No primeiro dia, havia o contato com a comunidade e lideranças, e o levantamento de dados primários e secundários com os órgãos locais. Os outros dois dias era para entrevistar as famílias. Os estudantes eram distribuídos por comunidades para garantir, por amostragem, a representatividade das diferentes realidades rurais. A etapa final se dava com o processo de sistematização dos dados, análise e escrita de uma primeira versão do estudo. Esta primeira versão era apresentada em um Seminário Municipal para que os atores locais recebessem e contribuíssem com as análises e definições de programas e/ou projetos para o desenvolvimento local.

Nesta disciplina se identificavam possíveis famílias que pudessem receber estudantes para as atividades sequenciais com os estágios de vivência, onde estaria uma nova turma de estudantes. Nessa combinação entre as disciplinas Estudo da Realidade Rural e Estágios de Vivência, a mesma turma de estudantes tinha oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre a realidade rural de dois municípios diferentes.

O Estágio de Vivência Ativa I acontecia no 3º ou 4º semestre do curso. Era em agosto, por ser início do ano agrícola, permitindo que os estudantes acompanhassem o início do ciclo de atividades das famílias que atuavam com a agricultura. Os estudantes viviam por 15 dias junto com as famílias, morando, comendo e trabalhando. Sua tarefa era resgatar o histórico da família, sua organização e a estruturação de seu estabelecimento. Com isso, identificavam os fatores que contribuíam para entender a situação em que a família se encontrava, bem como identificavam seus projetos de vida. O resultado era um relatório diagnóstico, contendo um histórico familiar, com um mapa da unidade produtiva, um fluxograma do sistema de produção, fotos e relatos marcantes, dentre outros registros.

O Estágio de Vivência Ativa II ocorria no final do mesmo ano agrícola, em maio do ano fiscal seguinte, com os mesmos estudantes do primeiro estágio nas mesmas famílias. A duração da vivência acontecia em sete dias. Além da vivência em si, os estudantes tinham que realizar



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

uma palestra de um tema definido pela comunidade e coletar dados do estabelecimento que possibilitasse uma avaliação do sistema de produção.

Essa segunda tarefa permitia uma articulação paralela com a disciplina de Administração e Economia Rural I. Nela, os dados coletados eram analisados e se produzia uma avaliação da situação contábil e econômica de cada estabelecimento, referente àquele ano agrícola. Essa avaliação era entregue às famílias, auxiliando-as na percepção das atividades mais ou menos remuneratórias.

A partir dos resultados da avaliação econômica-contábil e da demanda das famílias agricultoras, se indicava uma área/tema para um plano de negócio ou projeto de investimento, os quais eram trabalhados na disciplina de Planejamento Rural. Esta disciplina acontecia no semestre seguinte e ao final dela era concluído um projeto e entregue para cada família.

Após estas vivências e reflexões sobre as práticas e atividades, discutia-se na disciplina de Desenvolvimento Rural, última disciplina formativa da área social aplicada, as múltiplas concepções de desenvolvimento. As concepções de desenvolvimento rural, local, territorial, sustentável, agrícola e agrário eram correlacionadas com as dinâmicas dos estabelecimentos rurais, com as políticas públicas sociais, agrícolas, agrárias e territoriais.

Esse conjunto de disciplinas utilizava aportes teórico-metodológicos, dados de campo diante da experiência e da percepção do calendário agrícola, diálogos amplos e abertos, e reflexões técnicas entre professores, estudantes, agricultores e lideranças locais. Esta articulação permitia uma integração entre ensino, pesquisa e extensão para a agronomia.

## Avanços e limites

O principal avanço do Curso de Agronomia da Unochapecó da área social aplicada foi a articulação de disciplinas com a inovação das disciplinas-estágio, integrando ensino, pesquisa e extensão. Essa articulação e integração facilitava o aprendizado à medida que os métodos e os conteúdos eram semestralmente revisitados e aplicados em técnicas e teorias.

Outro avanço relevante era a formação de uma capacidade acadêmica para elaborar um conjunto de serviços e estudos técnicos, de diferentes escalas de trabalho agrônomo: relatórios



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

de trajetórias familiares, projetos de investimento, planos de negócio, palestras para comunidades, diagnósticos municipais, seminários com famílias agricultoras e lideranças municipais, elaboração de políticas públicas por setores, áreas de ação ou territórios.

As lideranças municipais e as famílias de agricultores demonstraram interesse e comprometimento na execução das disciplinas-estágio. Isto proporcionou reflexões de suas ações e um estreitamento das relações da comunidade com a universidade, levando alguns filhos de agricultores a optarem por cursar Agronomia na Unochapecó.

Outro avanço foi o envolvimento de um grupo de professores na elaboração das disciplinas-estágio. Comprometeram-se na sua sustentação no projeto político pedagógico, no seu aperfeiçoamento, como a inclusão de novas disciplinas-estágio e na qualificação de sua pedagogia e leitura da realidade, como a observação de longo prazo que gerou uma publicação da transformação histórica na região (Rover, Arns, Domingues, 2023).

Um limite das disciplinas-estágio é a falta de reflexão permanente do colegiado, a partir da prática de sistematização da experiência. Ao longo dos anos, foram estudados 20 municípios, cada um com seu diagnóstico e centenas de estudos feitos pelos estudantes. Dessa experiência houve pouca publicidade, apesar da grande disponibilidade de dados empíricos.

Outro limite se encontrava na falta de estruturas para a uma tarefa complexa dessa envergadura, tanto de apoio adequado da instituição com aplicativos e equipamentos, como da limitação de horas aula dos professores envolvidos diretamente nas atividades extraclasse. As tarefas eram analógicas e havia uma sobrecarga de trabalho, em comparação com as disciplinas conduzidas apenas em sala de aula. Isto foi dificultando a integração das disciplinas e dos professores para reflexões, discussões e envolvimento em ações conjuntas ao longo do percurso formativo, havendo um isolamento das disciplinas com o passar do tempo.

Não foram construídos momentos institucionais para a reflexão e melhorias para a integração das disciplinas e o fortalecimento da integração entre ensino-pesquisa-extensão, nem no aperfeiçoamento com as demais disciplinas da grade curricular, embora se avançasse no movimento das universidades pela curricularização da extensão.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Atualmente, o novo projeto pedagógico do curso reduziu a estrutura e a organização das disciplinas-estágio. Apesar de enfatizadas como inovadoras em uma metodologia de aprendizagem baseada na experiência, ativeram-se ao mínimo de horas para atender a curricularização da extensão. Além disso, diminuíram de duas edições de vivência para uma, com um período de sete dias, reduzindo a função de avaliação econômica-contábil. É evidente que a mudança foi no sentido de enfraquecimento ao reduzir as disciplinas, carga horária, interações e serviços prestados à sociedade (Unochapecó, [202-]).

## Considerações finais

O currículo de Agronomia da Unochapecó integrou ensino, pesquisa e extensão pela articulação de disciplinas-estágios em ciências sociais. Isso fomentou habilidades agronômicas e serviços à comunidade em diferentes escalas, de estudos de viabilidade econômica a projetos de desenvolvimento. Os estudantes interagiram com agricultores e líderes, promovendo uma abordagem humanizada à formação técnica e organizacional.

Este estudo não pôde examinar todos os aspectos da experiência do curso de Agronomia da Unochapecó, como a concepção fragmentada na formação dos professores, sua falta de integração, perfil dos estudantes vinculados a produtores consolidados ao complexo agroindustrial, o processo de empreendedorismo da universidade e o ensino como mercadoria. Ele se concentrou em questões gerais e estruturais para encorajar estudos mais aprofundados.

A integração de disciplinas de estágio fortalece o significado da extensão rural ao conectar métodos educacionais a serviços técnicos que darão suporte às atividades agrícolas e aos territórios rurais. Essa conexão é ainda mais fortalecida ao vinculá-la aos objetivos da agricultura sustentável e do desenvolvimento rural.

A integração de disciplinas de estágio também permite que os alunos observem as práticas e experiências de famílias agrícolas, que se relacionam com a terra, a alimentação, o autoconsumo e a vida em áreas rurais. Isso permite que a formação agronômica faça parte desse aprendizado, relacionando técnica agronômica e prática agrícola.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

## Agradecimentos

Agradecemos especialmente Lucilene de Abreu, Celso Zarpellon, Hoilson Fogolari e James Luiz Berto. Eles compunham o grupo de professores que viabilizaram o projeto, também coordenando, participando e apoiando, por muitos anos, estas disciplinas-estágio e a articulação com as demais disciplinas.

## Referências

ABREU, L.; ZARPELLON, C. Estágio de Vivência Ativa (EVA) como Componente Curricular Integrador do Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Agronomia da Unochapecó. In: **Anais do III Seminário Integrado: evolução e diversidade**. Chapecó, SC: Unochapecó, 2008.

ARNS, C. E.; ENGELMANN, V. I. Desenvolvimento rural: integração ensino, pesquisa e extensão universitária em municípios rurais do oeste catarinense. IN: STUMPF, Alexandre *et al.* (Orgs.). **Anais do V Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unochapecó: articulação ensino, pesquisa e extensão como princípio de aprendizagem**. Chapecó, SC: Argos, 2015.

ARNS, C. E.; ABREU, L. Estágio de Vivência Ativa do Curso de Agronomia da UNOESC – Universidade do Oeste de Santa Catarina. In: **Anais III Simpósio Brasileiro sobre Ensino de Solos**, Pato Branco, PR: CEFET-PR, 1996.

MINAYO, M. C. S. et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2002.

NAVARRO, Z. Desenvolvimento rural no Brasil: os limites do passado e os caminhos do futuro. **Estudos Avançados**, v. 15, n. 43, p. 83–100, dez. 2001.

PADILHA, M.S; OGLIARI, A. J; ARNS, C.E. Desafios do desenvolvimento rural em relação a agricultura familiar no município de Paial - SC. IN: **X Encontro de Economia Catarinense**, Blumenau, SC: FURB, 2016.

ROVER, O. J.; ARNS, C. E.; DOMINGUES, J. V. Transformação e diferenciação dos agroecossistemas da região oeste de Santa Catarina / BR. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, v. 62, n. 3, p. 1383–1398, 2023.

ROVER, O. J.; FOGOLARI, H. A gestão social para o desenvolvimento local em municípios essencialmente rurais. **Grifos**, Chapecó, n. 18, p. 47-70, jun. 2005.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Centro de Extensão e Educação Rural



DEAER



EXTENSÃO RURAL

Apoiadores:



TONEZER, C.; TRZCINSKI, C.; ARNS, C. E. Impactos da modernização agrícola nas áreas rurais do município de Águas de Chapecó – Santa Catarina. **PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades**, Macapá, v. 10, n. 2, p. 51-64, jul./dez. 2017.

UNOCHAPECÓ. Universidade Comunitária da Região de Chapecó. **Síntese do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Agronomia, (Bacharelado), Matriz 1401**. Chapecó, SC: Unochapecó, [202-].